Águas de Março Belchior

D D7 É pau, é pedra, é o fim do caminho **A**7 É um resto de toco, é um pouco sozinho É um caco de vidro, é a vida, é o sol A7 É a noite, é a morte, é um laço, é o anzol D7 É peroba do campo, o nó da madeira Caingá, candeia, é o Matita Pereira **D7** É madeira de vento, tombo da ribanceira É o mistério profundo, é o queira ou não queira D7 É o vento ventando, é o fim da ladeira É a viga, é o vão, festa da cumeeira É a chuva chovendo, é conversa ribeira Das águas de março, é o fim da canseira **D7** É o pé, é o chão, é a marcha estradeira Passarinho na mão, pedra de atiradeira D7 É uma ave no céu, é uma ave no chão É um regato, é uma fonte, é um pedaço de pão **D7** É o fundo do poço, é o fim do caminho No rosto o desgosto, é um pouco sozinho É um estrepe, é um prego, é uma ponta, é um ponto É um pingo pingando, é uma conta, é um conto

וע

É um peixe, é um gesto, é uma prata brilhando

```
Α7
É a luz da manhã, é o tijolo chegando
               D7
É a lenha, é o dia, é o fim da picada
                Α7
É a garrafa de cana, o estilhaço na estrada
É o projeto da casa, é o corpo na cama
É o carro enguiçado, é a lama, é a lama
É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã
É um resto de mato, na luz da manhã
D
São as águas de março fechando o verão
É a promessa de vida no teu coração
           D7
É pau, é pedra, é o fim do caminho
               Α7
É um resto de toco, é um pouco sozinho
                  D7
É uma cobra, é um pau
É João, é José
É um espinho na mão
É um corte no pé
São as águas de março fechando o verão
É a promessa de vida no teu coração
          D7
É pau, é pedra, é o fim do caminho
               Α7
É um resto de toco, é um pouco sozinho
É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã
É um belo horizonte, é uma febre terçã
São as águas de março fechando o verão
                  Α7
É a promessa de vida no teu coração
```

D7 G

7

 $\acute{\rm E}$ um resto de toco, $\acute{\rm e}$ um pouco sozinho

G

 $\acute{\text{E}}$ pau, $\acute{\text{e}}$ pedra, $\acute{\text{e}}$ o fim do caminho

A

 $\acute{\rm E}$ um resto de toco, $\acute{\rm e}$ um pouco sozinho

É pau, é pedra